

## **CUIDADO INTEGRAL E INTERSETORIAL DA PESSOA COM SOFRIMENTO MENTAL: CONECTANDO SABERES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**

Alessandra Ackel Rodrigues<sup>1</sup>

alessandra.rodrigues@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Mayara Colleti<sup>2</sup>

mayara.colleti@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia no Brasil estão alicerçadas no desenvolvimento de competências científicas e profissionais, sendo as últimas diretamente relacionados ao campo prático de atuação. Além disso, tem-se uma ênfase atual para uma formação que contemple a inserção no campo das Políticas Públicas, setor que atualmente se destaca como um grande empregador de profissionais. Todavia, atuar neste campo está associado a complexidades e requer pensar o saber-fazer do psicólogo para além das áreas tradicionais. Pessoas em sofrimento mental podem utilizar diferentes serviços e programas ofertados nas Políticas Públicas de Saúde (SUS) e Assistência Social (SUAS) e, portanto, é importante que o psicólogo seja capaz de identificar um paciente em sofrimento, bem como suas demandas de cuidado em saúde e proteção social. Nesse sentido, objetiva-se relatar a experiência de integração das habilidades e competências

<sup>1</sup> Mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP/USP, Especialista em Psicologia Clínica. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Psicologia e Direito do Centro Universitário Barão de Mauá. Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Graduada pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP). Especialista em Atendimento Psicossocial a vítimas de violência pela Universidade Federal de São Carlos (UFScar). Especialista em Psicologia Jurídica pela Pontifícia Universidade Católica-Goiás.

desenvolvidas nas disciplinas Psicopatologia e Psicologia e Políticas Públicas (SUS e SUAS), alocadas no 5º semestre do curso de psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá. Duas turmas participaram desta experiência de aprendizagem integrada, que consistiu em duas etapas. Na primeira, os alunos foram divididos em grupos de, em média, 4 participantes e receberam um template para elaborar uma ficha contendo a descrição de um caso clínico com critérios diagnósticos de transtornos mentais, estudados na disciplina Psicopatologia, bem como complexidades sociais experimentadas pelos pacientes dos casos fictícios. Após esta etapa, deveriam desenvolver o itinerário deste paciente no SUS (nível primário, secundário e terciário de atenção à saúde) e no SUAS (proteção social básica e especial de média e alta complexidade), estudados na disciplina de Psicologia e Políticas Públicas. No segundo momento, realizado em sala de aula, com a mediação das docentes, os alunos permaneceram em seus grupos iniciais e receberam duas fichas contendo os casos clínicos elaborados por outros grupos e deveriam elaborar a hipótese diagnóstica para os casos e desenvolver o itinerário desses pacientes nos serviços e programas ofertados nas Políticas Públicas. Como resultados, observou-se engajamento dos estudantes para transcender a teoria para a prática profissional. Essa integração de saberes é uma característica essencial do perfil profissional do egresso que se deseja formar. A experiência de aprendizagem compartilhada oportunizou o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao manejo de pacientes em sofrimento mental, que englobam domínios complexos como a avaliação de suas necessidades, o desenvolvimento de planos terapêuticos que atendam a essas demandas, bem como a atuação em rede intersetorial. Conclui-se que experiências como essas devem ser fomentadas no âmbito do ensino superior, visando o aprimoramento das competências profissionais do psicólogo.

**Palavras-chaves:** Competências profissionais. Políticas públicas. Psicopatologia.